

Esta prova tem 6 questões, num total de 200 pontos. Fundamente todas as respostas.

## Sistemas de entrada/saída

- [20] 1. Pretende-se ler um ficheiro de 320 kB armazenado num disco de 6000 RPM com tempo médio de busca de 4,9 ms e taxa de transferência de 40 MB/s.

Considerando que cada cilindro do disco possui 128 setores de 4 kB indique, justificando, entre que valores pode variar o tempo que demora a ler o referido ficheiro.

(Nota: para simplificar os cálculos considere  $1 \text{ kB} = 1 \times 10^3 \text{ B}$  e  $1 \text{ MB} = 1 \times 10^6 \text{ B}$ .)

**Resposta:** Alguns cálculos preparatórios:

- $320 \text{ kB} = 80 \text{ setores}$ ;
- Tempo de meia volta:  $0,5 \times 60/6000 = 5 \text{ ms}$ .
- Tempo de transferência de um setor:  $4 \text{ kB}/40 \text{ MB/s} = 0,1 \text{ ms}$ .

*Tempo de leitura do ficheiro*

Pior caso (setores aleatórios):  $T = 80 \times (4,9 \text{ ms} + 5 \text{ ms} + 0,1 \text{ ms}) = 800 \text{ ms}$

Melhor caso (setores consecutivos num único cilindro):  $T = 4,9 \text{ ms} + 5 \text{ ms} + 80 \times 0,1 \text{ ms} = 17,9 \text{ ms}$

2. Uma aplicação de gestão é executada num computador com as seguintes características: CPU de 3600 MIPS, barramento de 800 MB/s, controlador de discos com taxa de transferência máxima de 240 MB/s e capacidade para 4 discos com acesso simultâneo. O computador tem instalado um único disco SSD com uma taxa de transferência de 80 MB/s e setores de 16 kB. Cada operação de E/S necessita de 360000 instruções do CPU.

- [15] (a) Indique, justificando, qual o componente que está a limitar o desempenho do sistema dado pelo número de operações de E/S por segundo.

**Resposta:** O CPU é capaz de executar  $3600 \text{ M} / 360 \text{ k} = 10 \text{ k E/S}$  por segundo.

O barramento suporta até  $800 \text{ M} / 16 \text{ k} = 50 \text{ k E/S}$  por segundo.

O controlador de discos suporta até  $240 \text{ M} / 16 \text{ k} = 15 \text{ k E/S}$  por segundo.

Um acesso ao disco SSD demora  $16 \text{ k} / 80 \text{ M} = 0,2 \text{ ms}$ , ou seja, o disco permite 5 k E/S por segundo.

Conclusão: o elemento que está a limitar o desempenho é o disco (seguido do CPU).

- [5] (b) Apresente e justifique qual a medida mais indicada para melhorar o desempenho do sistema.

**Resposta:** O primeiro passo para melhorar o desempenho será acrescentar um segundo disco por forma a subir a capacidade para 10k E/S por segundo, que é o máximo que o CPU atual aguenta.

---

## Análise de código

---

3. Considere o seguinte programa constituído por dois ficheiros.

```
// Ficheiro prog.c

extern "C" unsigned int rotina(int valores[32]);
main()
{
    int v[32]={-1, 2, 3, 1, -2, -3, 1, 0,
               0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
               0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0,
               0, 0, 0, 0, 0, 0, 0, 0};

    unsigned int res;
    res = rotina(v);
    std::cout << "Resultado: " << res << std::endl;
    return 0;
}

1 ;; Ficheiro rotinas.asm
2 aux PROC P:PTR SDWORD
3     xor     eax, eax
4     mov     edx, P
5     mov     ecx, [edx]
6     cmp     ecx, [edx - type SDWORD]
7     jl      E1
8     jg      E2
9     jmp     fim
10 E1:      cmp     ecx, [edx + type SDWORD]
11         jle     fim
12         jmp     E3
13 E2:      cmp     ecx, [edx + type SDWORD]
14         jge     fim
15 E3:      inc     eax
16 fim:     ret
17 aux ENDP
18
19 rotina   PROC C   USES esi ebx valores: PTR SDWORD
20         xor     ebx, ebx
21         mov     ecx, 30
22         mov     esi, valores
```

```

23         add     esi, type SDWORD
24 L1:     push    ecx
25         invoke  aux, esi
26         .IF     eax == 1
27             stc
28         .ELSE
29             clc
30         .ENDIF
31         rcr     ebx, 1
32         add     esi, type SDWORD
33         pop     ecx
34         loop    L1
35         ror     ebx, 1
36         mov     eax, ebx
37         ret
38 rotina  ENDP

```

A sub-rotina *aux* determina se o número guardado na posição *P* está estritamente contido entre os valores dos seus dois vizinhos em memória.

- [10] (a) Considere *as três primeiras invocações* da sub-rotina *aux*, realizadas a partir da linha 25. Para cada uma das invocações, indique o valor de *ecx* em *aux* e classifique todos os saltos condicionais existentes na sub-rotina. Cada salto condicional deve ser classificado como **tomado** (se a condição for verdadeira), **não tomado** (se a condição for falsa) ou **não executado**.

**Resposta:**

Três primeiras invocações de *aux*:

<i>ecx</i>	linha 7 ( <i>j1</i> )	linha 8 ( <i>jg</i> )	linha 11 ( <i>jle</i> )	linha 14 ( <i>jge</i> )
2	não tomado	tomado	não executado	não tomado
3	não tomado	tomado	não executado	tomado
1	tomado	não executado	não tomado	não executado

- [10] (b) Explique a razão para a utilização do par de instruções *push ecx* / *pop ecx* na sub-rotina *rotina* (linhas 24 e 33).

**Resposta:** De acordo com a convenção de invocação de sub-rotinas *stdcall*, o valor do registo *ecx* pode ser alterado em qualquer sub-rotina. Como o valor de *ecx* é necessário para controlar o ciclo existente em *rotina* (instrução *loop*), é preciso garantir que qualquer alteração do valor feita por *aux* não afeta a execução de *rotina*, o que é feito repondo o valor anterior à invocação. Para isso, o valor de *ecx* é guardado na pilha antes da invocação de *aux* e retirado depois da invocação e antes da execução da instrução *loop*.

- [10] (c) Indique o que é apresentado no monitor e explique a tarefa realizada pelo programa.

**Resposta:**

No monitor aparece: **Resultado: 26**

Conforme indicado no enunciado, a sub-rotina **aux** determina se o valor apontado por **P** está estritamente contido entre os seus dois vizinhos. No caso afirmativo a sub-rotina retorna o valor 1; no caso contrário, retorna o valor 0.

A sub-rotina **rotina** invoca **aux** para todos os elementos da sequência **valores**, exceto o primeiro e o último. Sempre que **aux** retorna 1, é incluído um 1 na sequência de bits guardada em **ebx**; no caso contrário, é incluído um 0. A inclusão do bit é feita por uma rotação que envolve o indicador de transporte (*carry flag*).

O registo **ebx** tem 32 bits, que é igual ao número de elementos de **valores**. No fim, o bit de **ebx** correspondente a cada elemento da sequência está a 1 ou a 0 conforme o resultado de **aux**.

Para a sequência do enunciado, o padrão binário é 0000 0000 0000 0000 0000 0000 0001 1010, que corresponde a  $26_{10}$ , o valor apresentado no monitor.

Os três valores a 1 correspondem a:

$$-1 < \mathbf{2} < 3 \qquad 3 > \mathbf{1} > -2 \qquad 1 > \mathbf{-2} > -3$$

- (d) Considere a primeira chamada da sub-rotina **aux** e assuma que antes da execução da instrução da linha 5 o valor de **ESP** é 07000400H e que o estado da pilha é o indicado abaixo (valores em hexadecimal):

		Endereço	Conteúdo
[5]	i. Qual é o valor do elemento da pilha situado no endereço de memória 0700040CH? Justifique.	07000414	01001000
[5]	ii. Qual é o endereço em memória de <b>v[3]</b> (elemento da sequência declarada na função <b>main</b> )? Justifique.	07000410	10001000
		0700040C	?
		07000408	00600500
		07000404	0040F000
		07000400	00abcd00

**Resposta:** i. Para a primeira invocação de Os valores residentes na pilha são (a partir do topo, i.e., de baixo para cima): **EBP** anterior, endereço de retorno, apontador para **valores[1]**, valor de **ECX** colocado na pilha antes da invocação de **aux**, **EBX** anterior (do prólogo de **rotina**), **ESI** anterior (do prólogo de **rotina**).

Logo, o valor pedido é o valor de **ECX**, que é 0000001EH = 30.

ii. Neste caso, a sequência **valores** (em **rotina**) corresponde à sequência **v** (em **main**). Conforme indicado na solução da alínea anterior, o endereço de **valores[1]** é 00600500H. O elemento **v[3]** fica 8 bytes mais à frente (dois elementos, 4 bytes por elemento), logo o seu endereço é 00600508H.

## Programação

4. Um camião frigorífico para distribuição alimentar possui um sistema que regista em memória, de minuto a minuto, a temperatura no interior da câmara frigorífica que deverá ser sempre inferior a  $-20^{\circ}\text{C}$ . O sistema é ligado de manhã quando o camião está em condições de sair do armazém e é desligado ao fim do dia quando o camião regressa ao armazém.

- [5] (a) Assumindo que se quer registar valores inteiros da temperatura durante 12h, indique, justificando, o tipo de variável mais adequado por forma a minimizar o espaço ocupado em memória. Declare num segmento de dados a sequência `temperaturas`, desse tipo, por forma a inicializar os seus elementos a  $-100^{\circ}\text{C}$ .

**Resposta:** Nesta aplicação os valores de temperatura a armazenar nunca ultrapassarão a gama  $[-128, +127]$  por isso o tipo `sbyte` (8 bit com sinal) será a escolha mais eficiente em termos de minimização do espaço de memória ocupado. A declaração pedida será então:

```
.data
temperaturas sbyte 720 dup (-100)      ; 12 horas = 720 minutos
```

- [20] (b) No fim do dia pretende-se saber quantas vezes a temperatura subiu acima de um dado limiar de temperatura `tx`. Apresente a sub-rotina `alarmes` que retorna esse valor. Por exemplo, se `tx=0` e `temperaturas` tiver o conteúdo  $\langle -2, \underline{-1}, 1, 3, 1, -1, \underline{-2}, 1, 1, 2 \rangle$ , a sub-rotina deve retornar o valor 2.

O protótipo da sub-rotina é:

`alarmes proto tx:sbyte`

**Resposta:**

```
.code
alarmes proc uses esi ebx tx:sbyte
    mov esi, offset temperaturas
    mov ecx, lengthof temperaturas
    mov ah, tx
    xor ebx, ebx    ; ebx=0 significa temp. abaixo do limiar
    xor edx, edx    ; número de passagens acima do limiar

@@:  lodsb
    cmp al, -100    ; para o caso de terminar
    jz fim          ; antes de atingir 12h de registo
    .if ( sbyte ptr al > ah ) && (ebx == 0)
        inc edx
        inc ebx          ; passou acima do limiar
    .elseif ( sbyte ptr al <= ah )
        xor ebx, ebx     ; voltou a descer abaixo do limiar
    .endif
    loop @b
fim:  mov eax, edx    ; total de passagens acima do limiar
    ret
alarmes endp
```

- [15] (c) Pretende-se também saber que percentagem (inteira) de tempo a temperatura esteve abaixo de um dado limiar de temperatura **tx**. Apresente a sub-rotina **abaixo** que retorna esse valor. Por exemplo, se a temperatura esteve abaixo do limiar durante 2/3 do tempo, a sub-rotina deve retornar **66** (a parte decimal é ignorada). O protótipo da sub-rotina é:

abaixo proto tx:sbyte

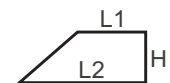
**Resposta:**

```
.code
abaixo proc uses esi ebx tx:sbyte
    mov esi, offset temperaturas
    mov ecx, lengthof temperaturas
    mov ah, tx
    xor ebx, ebx                ; minutos de viagem
    xor edx, edx                ; minutos abaixo do limiar
@@: lodsb
    cmp al, -100
    jz fim
    inc ebx
    .if ( sbyte ptr al < ah )
        inc edx
    .endif
    loop @b
fim: mov eax, 100
    mul edx
    xor edx, edx
    div ebx
    ret
abaixo endp
```

5. Pretende-se desenvolver sub-rotinas destinadas a calcular o valor da área de polígonos.

- [20] (a) Implemente a sub-rotina **areaTrap** que recebe como parâmetros as dimensões de um trapézio (figura ao lado) e calcula a respetiva área dada por  $\frac{L1+L2}{2} \times H$ .

O protótipo da sub-rotina é:



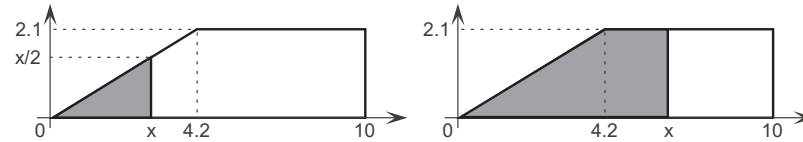
areaTrap proto L1:real8, L2:real8, H:real8

**Resposta:**

```
.data
x2_0 real8 2.0
.code
areaTrap proc L1:real8, L2:real8, H:real8
    fld L1
    fadd L2
    fdiv x2_0
    fmul H
    ret
areaTrap endp
```

- [20] (b) Implemente a sub-rotina **areaFig** que calcula a área da região do trapézio, delimitada por  $x$  ( $0 \leq x \leq 10$ ), mostrada a sombreado na figura. Para o efeito utilize a sub-rotina anterior **areaTrap**.

Note que há a considerar duas situações, ilustradas na figura ( $x \leq 4.2$  à esquerda e  $x > 4.2$  à direita).



O protótipo da sub-rotina é: **areaFig** proto  $x:\text{real8}$

**Resposta:**

```
.data
x2_0    real8    2.0
x2_1    real8    2.1
x4_2    real8    4.2

.code
areaFig proc x:real8
local L1:real8, H:real8
    fld    x2_1
    fstp   H
    fld    x
    fld    x4_2
    fcomip ST(0), ST(1) ; só x fica na pilha
    jae    tri          ; triângulo (L1=0)
    fsub   x4_2          ; ST(0)=x-4.2
    jmp    cal
tri:fld    x              ; ST(0)=x e ST(1)=x
    fdiv   x2_0
    fstp   H              ; H=x/2
    fsub   x              ; ST(0)=0
cal:fstp   L1             ; pilha vazia
    invoke areaTrap, L1, x, H
    ret
areaFig endp
```

## Escolha múltipla

6. As seguintes questões têm apenas uma resposta correta.

- [8] (a) Na sub-rotina **ROT1 PROC v1:WORD, v2:DWORD**, o argumento **v1** pode ser acedido usando:
- A. [EBP+8]   B. [EBP+6]   C. [EBP-8]   D. [EBP-6]

**Resposta:** A.

- [8] (b) Qual das seguintes sub-rotinas tem o prólogo indicado a seguir?

push ebp	A. rot2 proc p1:dword, p2:dword
mov ebp, esp	B. rot3 proc uses ebx esi p1:dword, p2:dword
push esi	C. rot4 proc p1:word, p2:word
push ebx	D. rot1 proc uses esi ebx p1:word, p2:word

**Resposta: D.**

- [8] (c) A instrução `REPZ SCASD` termina, se na sequência a examinar existir pelo menos um elemento:

A. diferente do valor de EAX	B. diferente do valor de EDI
C. igual ao valor de EAX	D. igual ao valor de EDI

**Resposta: C.**

- [8] (d) Considere o seguinte fragmento de código:

```
mov AH, 0abh
mov AL, 0fh
sub AH, AL
xor AH, 0ffh
```

Qual é o valor final do registo AH após a execução do código?

**A. 63h** B. 9ch C. 0a0h D. 0f0h

**Resposta: A.**

- [8] (e) Considere o seguinte fragmento de código:

```
xor     EAX, EAX
fld1
fadd    ST(0), ST(0)
fld     X
fcomip  ST(0), ST(1)
fstp    ST(0)
jae     L1
mov     EAX, 5
L1:     ...
```

Qual é o valor de X que faz com que o registo EAX tenha o valor final 0?

A. X=-2 B. X=0 C. X=1 D. X=2

**Resposta: D.**

Fim do enunciado.